



**ATA N.º 03/2016**

----- Ata da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 30 de junho de 2017.-----

----- Aos 30 dias do mês de junho de 2017, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Cantanhede, em Sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

**1 -** Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara;-----

**2 -** Apreciação, discussão e votação da proposta de celebração de Contrato Promessa de Compra e Venda e Contrato de Cessão de Exploração a celebrar com a Green Innovation / Biocant Park;-----

**3 -** Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de IMI / Edifício do Biocant III;-----


**4 -** Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariga pela emissão de Licença de Funcionamento de Recinto de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Semana Cultural da Freguesia / Tapas e Papas;-----

**5 -** Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Cadima pela emissão de Licença de Funcionamento de Recinto de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / XIIV Feira do Tremoço;-----

**6 -** Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Cadima pela emissão de Licença da Prova Desportivos / XII BTT - Caminhos do Tremoço;-----

**7 -** Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Cordinhã pelo licenciamento de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / XV Feira do Vinho e da Gastronomia de Cordinhã;-----

- 8** - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Cordinhã pela emissão de Licença de Funcionamento da prova desportiva “2.ª Grande Corrida do Vinho e da Vinha”;-----
- 9** - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Febres pela emissão de Licença de Funcionamento de Recinto de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Marchas de S. João e Baile;----
- 10** - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de São Caetano pela emissão de Licença de Funcionamento de Recinto de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Semana Cultural de São Caetano;-----
- 11** - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia da Sanguinheira pelo licenciamento de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Semana Cultural e Gastronómica da Freguesia da Sanguinheira;-----
- 12** - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Ançã pelo licenciamento de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Semana Cultural de Ançã e Marchas Populares;-----
- 13** - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Ançã / Campeonato Nacional de ORI-BTT;-----
- 14** - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia da Sanguinheira pela emissão de Licença da prova desportiva “Duas léguas Gandaresas”;-----
- 15** - Concessão de isenções de taxas municipais / Relação semestral – 1.º semestre de 2017 / Para conhecimento;-----



- 16** - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima / XIV Feira do Tremoço;-----
- 17** - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cordinhã / XV Feira do Vinho e da Gastronomia de Cordinhã;-----
- 18** - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia da Tocha / Beneficiação do largo da Tocha / Obras de Requalificação na Praia da Tocha;-----
- 19** - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / Requalificação dos Parques Desportivos da Freguesia;-----
- 20** - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ourentã / Requalificação do Parque de Lazer da Praia das Sete Fontes;-
- 21** - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima / Requalificação dos Moinhos da Taboeira / Retificação do valor do subsídio;-----
- 22** - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Febres / Obras de Requalificação na Casa Reinaldo Branco / Retificação da deliberação camarária de 07/02/2017;-----
- 23** - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Sepins e Bolho / Requalificação dos Cemitérios da Freguesia / Retificação do valor do subsídio;-----
- 24** - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / Construção do Polivalente da Camarneira/ Retificação da deliberação camarária de 07/02/2017;-----
- 25** - Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao

Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a União das Freguesias de Covões e Camarneira;-----

**26** - Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a Freguesia de Murtede;-----

**27** - Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a Freguesia de Cordinhã;-----

**28** - Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a União das Freguesias de Sepins e Bolho;-----

**29** - Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima;-----

**30** - Apreciação, discussão e votação da proposta de operação de compra do imóvel Santa Casa da Misericórdia (Casa Francisco Pinto de Carvalho), sito na Rua António José de Almeida;-----

**31** - Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas Consolidada do Município / Ano de 2016.-----

**32** - Apreciação, discussão e votação do 1.º Relatório Semestral de Acompanhamento do ano de 2017 – Plano de Saneamento Financeiro do Município de Cantanhede;----

**33** – Comunicação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica dada pela Assembleia Municipal na sua sessão de 16/12/2016 / Para conhecimento;-----



----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia conferiu com a Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, que foram as seguintes: -----

----- Pedido de substituição da Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de Cadima, pelo Secretário, Dr. Carlos Manuel de Oliveira Gregório e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ançã, pela Secretária, Sr.ª Catarina Isabel Milenta Raseiro, conforme documentos apresentados. Justificação da falta do Sr. Dr. Fernando de Oliveira Simão, do Sr. Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa e do Sr. Eng.º Rogério Paulo Simões Marques, por motivos profissionais, conforme documentos apresentados. Faltou ainda o Sr. Manuel Augusto Almeida Santos.-----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente chegado à Mesa da Assembleia, no período de 22 de abril a 30 de junho de 2017 e informou que todo o expediente se encontra disponível, a exemplo do que é hábito, para consulta de qualquer membro da Assembleia Municipal.-----

----- De seguida, foi presente a ata n.º 02/2017, da sessão da Assembleia Municipal de 21 de abril de 2017 a qual foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.---

----- De seguida, deu início ao período Antes da Ordem do Dia, cujas intervenções ocorreram em função das inscrições efetuadas junto da Mesa da Assembleia, da seguinte forma:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Enf.º José Maria Maia Gomes, informou que chegaram à mesa dois votos, um Voto de Reconhecimento pela aprovação do financiamento do projeto de reabilitação e reconversão do edifício do Hospital Rovisco Pais e um Voto de Pesar, ambos subscritos por ambas as bancadas. De seguida, colocou a votação a aceitação do voto de reconhecimento pela aprovação do financiamento do projeto de reabilitação e reconversão do edifício do Hospital Rovisco

Pais, para discussão e votação, o qual foi aceite por unanimidade. Informou ainda que contactou as duas bancadas para apresentar o assunto e recordou que na sessão de 16 de setembro de 2016, as bancadas do PSD e do PS, aprovaram por unanimidade, uma moção de apoio ao projeto de reabilitação e reconversão do Edifício-Hospital do Rovisco Pais, através de cofinanciamento comunitário do PORTUGAL 2020, cuja candidatura havia sido apresentada nos termos do respetivo aviso de abertura e que se encontrava mapeada junto da CCDRC, a qual referia fundamentalmente, o seguinte: *“Trata-se de uma obra fulcral afirmar e reforçar o posicionamento do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais enquanto centro de cuidados hospitalares altamente diferenciados de MFR para a Região Centro, com um contributo extensivo à reabilitação no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, permitindo a expansão da capacidade instalada para suprir as necessidades da população da área de atração do CMRRC-RR, e também o ajustamento das respostas assistenciais às alterações verificadas na procura de cuidados especializados de Medicina Física e de Reabilitação ocorridas nas duas últimas décadas. Da estratégia definida emerge um pedido de autorização para a reabilitação e reconversão do Edifício- Hospital Rovisco Pais, a qual viabilizará, concomitantemente, a expansão da capacidade instalada para suprir as necessidades da população da área de atração do CMRRC-RP, como também o ajustamento das respostas assistenciais às alterações verificadas na procura de cuidados especializados de Medicina Física e de Reabilitação ocorridas nas últimas duas décadas. Encontrando-se atualmente a ser revista a Rede de Referência Hospitalar de MFR, não é ainda conhecido o documento que virá a ser submetido a audição pública. No entanto, o projeto de reabilitação do Edifício-Hospital Rovisco Pais já abrange uma revisão do perfil assistencial assente nos estudos mais recentes*



*de incidência das patologias de MFR. Por este motivo e considerando o objetivo de candidatura do projeto em apreço o cofinanciamento comunitário, cuja contrapartida nacional será assegurada por receitas próprias do CMRCC-RP, impõe-se a sua análise e decisão da janela temporal do respetivo aviso de abertura, que já se encontra a decorrer. Esta proposta constitui uma resposta assistencial reconhecida pela ARS, IP e como tal, integrada no exercício de mapeamento junto da CCDRC. Neste sentido, os Deputados Municipais da Assembleia Municipal de Cantanhede, recomendam a todas as entidades envolvidas no processo do financiamento do PORTUGAL 2020 par este projeto, uma decisão favorável face à importância do mesmo, conforme se demonstra na fundamentação anteriormente apresentada. Mais propõem que após aprovação desta moção a mesma seja enviada para o Ministério da Saúde, para a CCDRC, para a CIM-RC, para a ARSC, para o CMRRC-RP e divulgando na comunicação social.” De seguida concluiu que, dado que a candidatura apresentada num montante de 2,1 Milhões de euros foi aprovada pela CCDR em 07 de junho de 2017, permitindo assim a conclusão do programa funcional inicial, que data de 1997, as bancadas do PSD e do PS que aprovaram a moção de apoio àquele projeto, propõem agora um Voto de Reconhecimento a todas as entidades envolvidas no processo de decisão daquele financiamento e ainda que, após aprovação aquele Voto de Reconhecimento seja enviado para o Ministério da Saúde, para a CCDRC, para a CIM-RC, para a ARSC, para a CMRRC-RP e ainda que seja divulgado na comunicação social. Colocado a votação foi o referido Voto de Reconhecimento aprovado por unanimidade. De seguida, colocou a votação para discussão e votação a proposta de Voto de Pesar pelas vítimas dos incêndios ocorridos em Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis e Pampilhosa da Serra, a qual foi aceite por unanimidade. Procedeu de seguida à leitura do Voto de Pesar em*

causa, do seguinte teor: “A Assembleia Municipal de Cantanhede aprova um voto de pesar pelas vítimas dos grandes incêndios que nas últimas semanas afetaram a região centro, com particular incidência nos distritos de Coimbra e Leiria e, em particular nos territórios dos Municípios de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis e Pampilhosa da Serra. Com este voto, manifestam-se os sentidos pêsames às famílias enlutadas das mais de seis dezenas de vítimas mortais, assim como a total solidariedade com as populações afetadas, particularmente para com aqueles que se encontram feridos, desalojados ou despojados dos seus bens. Presta-se ainda a devida homenagem aos Bombeiros, forças de segurança e demais agentes que de uma forma altruísta, com muito sacrifício e muitas vezes com uma elevada dose de risco, participaram no combate às chamas e no auxílio e socorro das vítimas.”-----

----- Tomou a palavra o Primeiro Secretário da Mesa, Sr. Dr. Adérito Machado, o qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, recordou alguns momentos que vivenciou por ter estado muito próximo dos Bombeiros nos últimos dias e confirmou que os Bombeiros de Cantanhede estiveram nas frentes do fogo, em Góis, Penela e Pedrógão Grande, com quatro carros durante oito dias. Referiu ainda que foram momentos muito intensos, dos quais resultaram Bombeiros queimados nas mãos, no pescoço e que sofreram as diabruras do fogo, merecendo assim um destaque e uma referência pública, porque Cantanhede esteve presente com os seus Bombeiros que representaram muito bem o concelho. Finalmente, em nome da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, deixou uma palavra de apreço a todos aqueles homens.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa colocou a votação o Voto de Pesar pelas vítimas dos incêndios ocorridos nos últimos dias, o qual foi aprovado por unanimidade.-----



----- O Sr. Presidente da Mesa deu, de seguida, a palavra ao Sr. Dr. Luís Pato, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, referiu, a propósito da tragédia ocorrida em Pedrógão Grande e em Góis, ter sentido uma grande tristeza quando chegou a Cantanhede e assistiu a uma série de eventos já agendados, um pouco por todo o lado. Recordou que naquele domingo encontrou um ensaio de marchas próximo da Capela de S. Mateus e soube que à tarde houve uma caminhada, uma corrida solidária e outras iniciativas. Tendo em conta aqueles acontecimentos, achou que naquele momento, todos os portugueses por uma questão, não só de cidadania, mas fundamentalmente de solidariedade, deveriam ter respeitado um pouco o acontecimento. Assim, apesar de reconhecer que fosse complicado anular eventos previamente organizadas, lamentou e repudiou que os mesmos se tivessem mantido e compreendeu os dias de Luto que foram decretados pelo Senhor Presidente da República. -----

----- Retomou a palavra o Primeiro Secretário da Mesa, Sr. Dr. Adérito Machado, o qual referiu que a caminhada e a corrida, organizada pelos Bombeiros, eram solidárias. Quanto ao resto nada pode dizer uma vez que os eventos foram organizados por instituições públicas. Relativamente à caminhada e à corrida solidária, declarou assumir inteiramente a responsabilidade por terem decorrido e acrescentou que das 400 pessoas que lá estiveram, algumas foram e não eram para ir e foram porque era uma ação solidária. Informou ainda que houve um minuto de silêncio, e que foi uma corrida e uma caminhada normal, sem festa, apenas com alguma música ambiente. Acrescentou que tudo o que as Associações dos Bombeiros fazem para angariar fundos só se consegue com muito esforço da sua Direção e dos próprios Bombeiros. Referiu ainda que os bombeiros não são pagos com lágrimas, nem os incêndios se apagam com lágrimas, mas sim com o suor dos próprios

bombeiros. Considerou assim, que a observação feita pelo Sr. Dr. Luís Pato, é inaceitável, porque a caminhada e a corrida foram solidárias e a solidariedade das pessoas mede-se por tudo o que dão aos Bombeiros. Por outro lado referiu que deveria existir uma preocupação em aumentar o número de sócios dos Bombeiros, que também representa solidariedade. Afirmou, ainda, que ser solidário é “estar ao lado de” e “*apoiar sem condições*”.-----

----- Respondeu o Sr. Dr. Luís Pato que, enquanto cidadão, não precisa de ser sócio de uma Associação para ser solidário e que tem familiares que são sócios dos Bombeiros há anos. Referiu ainda que, enquanto cidadão tem o direito de ter a sua opinião, a qual se baseia em factos. Informou ainda que também estava inscrito naquela corrida, à qual não foi, porque achou por direito próprio que não devia ir, devido aos acontecimentos ocorridos.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu, de seguida a palavra ao Sr. Filipe Figueiredo, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, informou estar solidário com os bombeiros que sofreram e sofrem noutros sítios, pois é preciso ter muita coragem para fazer o que eles fazem. De seguida referiu que se está a aproximar a volta a Portugal em bicicleta, e que gostaria que, tal como já aconteceu em anos anteriores, que o próximo Executivo organizasse com a Federação Portuguesa de Ciclismo uma passagem ou uma etapa em Cantanhede.-----

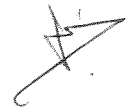
----- O Sr. Presidente da Mesa, deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, informou relativamente à questão do crime ambiental das Cochadas, já discutido em anteriores sessões, que solicitou no dia anterior à presente sessão, informação sobre o assunto à Agência Portuguesa do Ambiente. Recordou a denúncia efetuada à Agência Portuguesa do Ambiente que tem acompanhado de forma direta e



permanente e informou que está a decorrer um processo de contraordenação instaurado às Águas do Centro Litoral, o qual se encontra, no momento, em fase de reclamação. Informou ainda que foi apresentado um projeto de obras por parte das Águas do Centro Litoral, o qual foi aceite pela Agência Portuguesa do Ambiente, com o intuito de minimizar no imediato os problemas decorrentes das situações que vão ocorrendo, especialmente quando há chuva. Referiu ainda que foi reforçado o equipamento da bombagem e que foi lançado o concurso para a realização das obras, para que, o mais rapidamente se possa minimizar aquele impacto. Acrescentou que, serão necessários cerca de 2 a 3 anos para a construção da nova ETAR conforme está planeado. Relativamente às intervenções anteriores respondeu ao Sr. Filipe Figueiredo que também gostava muito de ter tido ciclismo nos seus mandatos, mas é muito caro. Recordou que também gostava muito de Jazz e do Dixieland, no entanto, não pôde continuar com aquele evento. Finalizou com a esperança que o próximo Executivo possa, eventualmente, voltar a fazer os Simpósios Internacionais de Esculturas, os Festivais de Dixieland, etc... porque são coisas que realmente diferenciaram o Município de Cantanhede. Recordou que houveram momentos em que se tiveram de tomar algumas opções, devido à situação que se abateu no país e devido à diminuição das transferências do Estado. Finalmente afirmou estar convicto e acreditar que num futuro breve, o próximo Executivo, seja ele quem for, possa equacionar todas estas iniciativas que trazem gente à cidade e fazem a projeção do concelho de Cantanhede, onde o ciclismo e outras modalidades poderão entrar.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, deu de seguida a palavra à Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Maria Helena Teodósio, a qual, informou que o sistema de qualidade do Município de Cantanhede, que começou em 2007 faz agora 10 anos pelo que saudou, na pessoa do Diretor de Departamento, Dr. José Negrão e na pessoa do Sr. Eng.º

Machado, Chefe do Serviço Municipal de Inovação e Qualidade, a forma como, ao longo dos anos, Cantanhede demonstrou estar na vanguarda daquele processo. Recordou, de seguida que foi dos primeiros Municípios a avançar com o processo ISO 9001, tendo começado no Urbanismo e sido alargada a todos os outros serviços camarários. Assim, recordou que em 2007 avançou-se unicamente com a certificação do Departamento do Urbanismo e nos anos posteriores com a das restantes áreas do Município. Referiu-se às implicações que tem do ponto de vista formal e do ponto de vista do desempenho dos serviços, porque toda a equipa se envolve nos processos, bem como a preocupação e as exigências dos auditores. Recordou ainda que, nos termos da lei, o Município, obrigatoriamente, tem livro de Reclamações, agregado ao próprio sistema da qualidade. Mas, como muitas vezes também se recebem informações positivas, considerou-se importante, sobretudo para o funcionário que desempenha a sua atividade, poder sentir quando é elogiado, pelo que se adotou, também, o Livro dos Elogios. Assim, o que se recebe muitas vezes, por mail, por telefone ou por ofício poderá agora ficar para memória futura naquele registo. Finalmente, concluiu que considera importante para a história do Município que, ao lado de um livro de Reclamações, também se poder analisar o que também correu bem, pois as pessoas além de gostarem de reclamar e de dizer, com todo o direito, aquilo que não está bem, também gostam e têm o direito e o dever de dizer também o que está bem, o que representa um conforto e um aumento de auto estima a qualquer funcionário. Referiu-se de seguida à desmaterialização encetada pela Autarquia, conforme já foi referido, através do MYDOC, sendo já raro o serviço que movimenta o papel, estando tudo a ser trabalhado em termos informáticos e com a facilidade, não só ao nível do terminal que cada um tem, mas também de se poder aceder através do telemóvel, o que facilita o acesso a qualquer documento em



qualquer local. Existe ainda um processo piloto em parceria com a AIRC, relacionado também com a qualidade dos serviços, denominado Datacenter, através do qual se está a implementar a fibra ótica e uma rede Wireless mais intensiva, para facilitar todas as comunicações. Informou. Finalmente, que foi colocada na Praia da Tocha uma *beachcam*, para que qualquer pessoa e em qualquer lugar, a todo o momento, seja de dia seja de noite, possa perceber como é que está o tempo e como é que está a praia. Esclareceu ainda que a mesma está colocada num poste junto à Biblioteca da Praia da Tocha.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, informou ainda que aquelas *webcams* são de alta resolução, o que permite ver, antes de ir para a praia, como está o mar e eventualmente o carapau e a sardinha que saiu na rede.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Enf.º José Maria Maia Gomes informou também que se pode descarregar para os telemóveis a aplicação *beachcam* da *playstore* e aceder em direto à Praia da Tocha.-----

----- Foi, de seguida, dada a palavra à Sr.ª Presidente da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Prof.ª Aidil Machado, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, recordou que a semana cultural de Cantanhede começou no dia 16 e ainda está a decorrer até dia 2 de julho. Informou, de seguida, que contém um programa em parceria com várias associações da freguesia, pelo que também foi dado apoio à Corrida Solidária e à Caminhada Solidária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e, nesse mesmo dia, houve a apresentação das Marchas da Freguesia. Informou ainda que, às 20h30, quando o Senhor Presidente da República decretou Luto Nacional, as marchas já se encontravam em plena ação, com a despesa já feita pelo que não se podia parar. Esclareceu ainda que, tal facto não quis dizer que toda a gente não estivesse solidária e com demasiado peso na alma de tudo o que se

estava a passar em Pedrógão, pois esses acontecimentos foram lembrados em qualquer daqueles momentos, não só na corrida, como na caminhada, como nas próprias marchas. Finalmente voltou a frisar o facto de que, há coisas que não se conseguem parar, tal como a freguesia de Ançã também não parou com a sua semana cultural que decorreu na mesma altura. Concluiu que, por se terem realizados aqueles eventos, não quer dizer que todos não possam estar a sentir tanto ou mais como o Sr. Dr. Luís Pato.-----

----- Voltou a intervir o Sr. Dr. Luis Pato, o qual questionou sobre a questão da documentação para dispositivos móveis relativamente ao formato dos documentos, tendo em conta que geralmente são documentos em *word*, com uma formatação em A4, ou seja, se se adaptam ao ecrã numa forma competente. Justificou a questão pela experiência que tem da utilização do *Cantanhede Go* que, em termos de design de interação tem algumas complicações, sendo necessário, por vezes, mais do que três passos para chegar ao conteúdo que se pretende. De seguida sugeriu que o Sr. Presidente da União das Freguesias Covões e Camarneira mandasse colocar mais sinalética junto às duas lombas que existem na zona da Camarneira/Carvalheira, na estrada que liga à Fonte Errada, porque considera que representam um perigo para quem vai a conduzir, nomeadamente, de dia porque não se percebem, mas também à noite. Faz essa recomendação porque ele próprio utiliza muito aquela via, devido a questões familiares e para que não aconteça alguma situação como já aconteceu, mas também por considerar ser muito complicado ver aquelas lombas com uma distância suficiente. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu, de seguida, a palavra ao Sr. União das Freguesias de Covões e Camarneira, Sr. Asdrúbal Torres, o qual após cumprimentar todos os presentes, agradeceu a presença da Câmara Municipal em quase todos os



eventos da 5.ª Semana Cultural da Freguesia de Covões e Camarneira, bem como o patrocínio e a cedência dos espaços, nomeadamente, dos teatros da Sanguinheira e de Ourentã. Agradeceu ainda a todas as associações da União das Freguesias de Covões e Camarneira e a todos os que, direta ou indiretamente, participaram naquela semana cultural. De seguida, informou que, no dia a seguir à presente sessão, iria decorrer no CAE - Centro de Espetáculos da Figueira da Foz, pelas 21H30 e, em direto na RTP-1, a finalíssima de um Concurso de Bandas, onde das 3 bandas finalistas, está incluída a Banda Filarmónica dos Covões, bem com a Banda S.J. de Louro e outra da zona da Batalha. Informou ainda que foram 16 bandas a concurso, das quais foram seleccionadas 9, e dessas 9 ficaram aquelas 3. Assim afirmou que, independentemente do lugar que a Banda dos Covões venha a ocupar, estar nas três primeiras já representa um grande orgulho, não só para a população dos Covões, mas também para o concelho de Cantanhede, pois vai levar o nome dos Covões e de Cantanhede a todo o país e, se calhar, a algumas partes do mundo. Respondendo à sugestão do Sr. Dr. Luís Pato, informou que as lombas em causa foram solicitadas por muita gente que lá vive, gente que já lá viu perder os seus entes queridos. Informou ainda que são lombas que estão numa zona urbana, bem sinalizadas, principalmente de dia e que estão numa área onde se deve circular a 50 quilómetros por hora, dizendo mal daquelas lombas, apenas quem não cumpre a velocidade. Referiu ainda que aquelas lombas estão lá precisamente para manter a segurança de quem lá vive e dos utentes que por lá passam e informou ter conhecimento que a Câmara Municipal já agendou, a contratação de sinalização para as mesmas. Referiu finalmente que lombas iguais existem noutros Municípios, nomeadamente, na Palhaça, Bustos, Vilarinho do Bairro, algumas até muito piores, sendo a finalidade das

mesmas, precisamente, chamar a atenção e alertar as pessoas que são incumpridoras.-----

----- Respondeu o Sr. Dr. Luís Pato que não está a colocar em causa a necessidade das lombas se encontrarem ali, pois é óbvio que fazem falta e infelizmente, já assistiu naquele lugar a algumas situações que acabaram em tragédia humana. Afirmou assim, ficar muito contente de ouvir que a Câmara Municipal já tem agendada a sinalização naquelas lombas que são necessárias.-----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Manuel Teixeira, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, solicitou aos representantes da Junta de Freguesia de Ançã, decorrente da inauguração de um talhão do alargamento do cemitério daquela freguesia, esclarecimentos relativos aos subsídios atribuídos pela Câmara Municipal, sendo que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, referiu terem sido atribuídos dois subsídios de 10.000,00 €, num total de 20.000,00 €, bem como uma camioneta de materiais de construção, quando o investimento feito naquele espaço foi de 65.000,00 € para a aquisição do terreno e de cerca de 75.000,00 € para a realização das obras, num total de 140.000,00 €. Assim solicitou a confirmação da atribuição de apenas aqueles dois subsídios, no valor total de 20.000,00 € para o cemitério, porque o Presidente da Junta de Freguesia de Ançã, Sr. João Perdigão, referiu no seu discurso, que deixou de fazer outro tipo de obras porque teve de alocar verbas que eram destinadas a obras de reparação e de manutenção da freguesia para o cemitério. -----

----- Respondeu a Sr.<sup>a</sup> Vice-Presidente da Câmara, Dr.<sup>a</sup> Maria Helena Teodósio, que, ao longo dos anos, várias freguesias têm feito intervenções nos cemitérios, no entanto, apenas com a existência de algum problema mais grave como a derrocada que aconteceu em Ançã há uns anos, houve uma intervenção da Câmara adicional,



tal como está a acontecer no momento em Sepins, também devido a uma derrocada. Relativamente aos apoios, informou que a Câmara, deu um apoio de 10.000,00 € para os cemitérios de Ançã, Murtede, Cadima, Febres e Cordinhã, com exceção do dos Covões cujo apoio foi de 6.500,00 €. Referiu ainda que existe uma outra verba que tem sido estabelecida com os senhores Presidentes de Junta, que não vem de nenhuma transferência Estatal, mas sim de um acordo estabelecido unicamente entre as freguesias e a Câmara Municipal. Recordou que aquela verba é acertada todos os anos, aquando da elaboração do orçamento e que é cada Presidente de Junta e o seu executivo que define o que é que pretende fazer com a mesma. Assim, recordou que no caso concreto, Ançã tinha um determinado valor que podia utilizar e entendeu utilizá-lo única e exclusivamente para o Cemitério, sendo que, ao longo destes três anos a Câmara transferiu 20.000,00 € em cada ano, decorrente do acordo e recebeu ainda dois subsídios de 10.000,00 € cada. Reforçou novamente que a verba que a Câmara estabelece com as Juntas de Freguesia em sede de orçamento nem é fixa nem de lei, mas sim uma decisão que a Câmara entende fazer em conjugação com as Juntas de Freguesia porque entende que são as Juntas, no seu terreno, que podem potenciar melhor as próprias obras consoante as suas necessidades. Informou ainda que essa verba, estabelecida de acordo com alguns critérios e que foi unanimemente aceite por todos, pode ser utilizada pelas Juntas de Freguesias como entenderem, mas segundo alguns critérios. Acrescentou que há Juntas que utilizam aquela verba toda para fazer passeios, outras para fazer requalificação de equipamentos, para dar apoios a quem entenderam e no caso concreto de Ançã, porque o terreno foi caro e custou 65.000,00 €, a Junta entendeu utilizar toda a verba acordada com a Câmara para o cemitério. Resumiu assim que, a Junta de Freguesia de Ançã recebeu 60.000,00 € decorrente do protocolo estabelecido e, além daquele valor, a Câmara

deu ainda um subsídio de 10.000,00€ tal como deu às outras Freguesias e depois entendeu que como era uma obra mais cara e mais difícil e ainda por concluir, deu mais 10.000,00 €. Respondeu de seguida à questão colocada pelo Sr. Dr. Luís Pato que os documentos são em PDF Extensível, pelo que não tem existido qualquer dificuldade em aceder aos mesmos por quem os utiliza.-----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. João Paulo Vagos, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, referiu que o terreno foi comprado no primeiro ano, quando ainda não havia qualquer subsídio, mas após a celebração do contrato interadministrativo. Que no segundo ano, houve efetivamente uma verba de 10.000,00 € incluída no contrato interadministrativo, referente às obras que a Câmara delega nas Juntas, no valor de 10.000,00 € e que estava associado ao cemitério e este ano novamente 10.000,00€. Recordou, de seguida, que tem visto todas as atas e que esteve presente em quase todas as sessões que as aprovou e sabe que foi essa a verba que foi efetivamente aprovada e disponibilizada pela Câmara Municipal para o cemitério da freguesia de Ançã. Finalmente, referiu que na presente sessão será aprovada uma verba para um cemitério, verba essa que é acrescida ao contrato administrativo existente, não tendo conhecimento que já tenha acontecido, mas se está enganado aceita perfeitamente o seu engano, mas gostava que lhe mostrassem em que Assembleias é que foram aprovados.-----

----- Voltou a intervir a Sr.<sup>a</sup> Vice-Presidente da Câmara, Dr.<sup>a</sup> Maria Helena Teodósio, a qual afirmou que os documentos em causa foram presentes à Assembleia Municipal e recordou novamente que, no início fora celebrados vários acordos com as Juntas de Freguesia relacionados com delegações de competências que as juntas obtiveram por Lei, tendo a Câmara entendido que as mesmas não tinham possibilidade financeira de o fazer, tendo sido o caso dos caminhos vicinais, da limpeza, do número

de máquinas, das carradas de tout-venant. Houveram ainda subsídios esporádicos que surgiram por outras iniciativas e os contratos interadministrativos e ainda as obras da responsabilidade do Município que as juntas se disponibilizaram para fazer com outro acordo. Relativamente ao caso concreto de Ançã, voltou a dizer que aquela verba que está estabelecida com todos os Presidentes de Junta e com a qual os mesmos podiam decidir o que fazer, a Junta de Ançã entendeu afetá-la ao cemitério, mas veio da Câmara e não do Estado, nem é extra. É uma verba que saiu dos cofres da Câmara para a Junta de Ançã e foi utilizada como a Junta entendeu, no caso, no cemitério, como as outras Juntas entenderam utilizá-la por exemplo para passeios ou para outra coisa qualquer. Depois, a Câmara atribuiu um subsídio adicional para uma obra concreta, que foi o cemitério, dando 10.000,00 € numa primeira fase em 2015 e depois mais 10.000,00 € em 2016, mais os 20.000,00 € do contrato mais 20.000,00 € em 2017, num total 80.000,00 € que saíram dos cofres da Câmara e que tiveram por destino, conforme solicitado pela da junta de freguesia de Ançã, o cemitério.-----

----- Interveio de novo o Sr. Manuel Teixeira, o qual referiu que naquela inauguração, a ideia que passou e que veio nos jornais foi que a Câmara apenas deu para aquela obra 10.000,00 € mais 10.000,00 € e uma carrada de materiais, o que não foi verdade. Referiu assim que as coisas devem ser esclarecidas, até porque ficou um bocadinho triste pela sua freguesia porque a Junta de Freguesia deixou de fazer obras que são muito necessárias e alocou todo o dinheiro para o cemitério.-----

----- Respondeu o Sr. João Paulo Vagos que, afirmando ter ficado esclarecido e já não tem qualquer dúvida sobre o que foi anteriormente explicado, até porque se recorda que houve algum mau entendimento sobre o subsídio inicial, e que, efetivamente, a primeira verba atribuída ao cemitério só chegou em 2015, outra em

2016 e agora outra em 2017, bem como o contrato interadministrativo celebrado com a junta que decidiu que queria tomar como prioridade o cemitério.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu, de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual recapitulou tudo o que foi, anteriormente, dito e referiu que, na prática, a forma como saiu a notícia deixou transparecer que realmente a Câmara deu menos valor do que efetivamente deu, quando efetivamente, a Câmara colocou à disposição da Junta de freguesia mais 60.000,00 € e que esta optou por utilizar aquele dinheiro para o cemitério.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu, de seguida, a palavra ao Sr. Secretário da Junta de Freguesia de Cadima, Dr. Carlos Gregório, o qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, em representação do executivo da junta de freguesia de Cadima felicitou a Câmara Municipal pelo arranque da obra da rotunda que liga os lugares do Zambujal, Fornos, Casal e a Arazede, na estrada nacional 335, considerada fundamental para a freguesia, obra que irá ser fundamental na resolução daquele ponto muito problemático em termos de segurança rodoviária. Agradeceu, de seguida, o apoio que tem sido dado por da parte do Município de Cantanhede, através da Presidência, com a renovação dos resguardos e das pedras existentes no recinto da Praia dos Olhos da Fervença, bem como com a construção dos sanitários que, definitivamente, dão um apoio condigno ao espaço daquele recinto. Agradeceu ainda o apoio por parte da Câmara de Cantanhede na realização da Feira do Tremoço que considerou ter sido um sucesso. Finalmente, felicitou a União Recreativa de Cadima pelo facto da sua equipa de futebol feminino ter ascendido à 1ª Divisão Nacional, o que não teria acontecido sem o apoio da Câmara que proporcionou condições dignas para treinar e jogar no Campo do Fujanço, sede desportiva daquela Associação. -----



----- Foi, de seguida, dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia da Sanguinheira, Sr. Euclides Vinagreiro, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, agradeceu ao Executivo da Câmara Municipal: - A execução das duas passadeiras sobrelevadas no lugar de Carreiros, necessidade há muito solicitada pela população e que estão a surtir efeito, pois o trânsito está muito mais lento e há muito mais cuidado; - A colocação no mesmo lugar de tapete na Rua do Rosário bem como na Rua da Vala pela qual vai passar a Corrida e a Caminhada “Duas Léguas Gandaresas”; - A cedência dos materiais necessários para o Largo do Casal dos Netos, para a colocação de um ecoponto; - O arranjo da Rua adjacente àquele Largo; - Todo o apoio logístico para a realização da Corrida das Léguas Gandaresas que terá cerca de 600 participantes. Finalmente agradeceu também aos Bombeiros Voluntários de Cantanhede pela cedência da ambulância que vai estar presente naquela corrida e convidou todos os presentes para as festas da Freguesia da Sanguinheira que estão a decorrer e que vão ter um momento alto com a apresentação da biografia da Professora Clementina Sequeira, seguida da caminhada e da corrida e ainda do XXVI Festival de Folclore.-----

----- Interveio também o Sr. Presidente da Junta de freguesia de Murtede, Dr. Carlos Fernandes, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão: - Elogiou uma iniciativa que se vai repetindo há alguns anos e que se realizará este ano na freguesia de Ançã, mais precisamente o concurso de Vinhos Inter-Freguesias, onde concorrem os produtores locais que fazem e vendem muito bom vinho, sendo certo que a atividade vitivinícola é uma atividade essencial e fundamental nalgumas zonas do concelho; - Louvou a iniciativa da Câmara no apoio às Marchas Populares, atividade que faz mexer um pouco todo o concelho, pois há marchas não só na cidade de Cantanhede, mas também em Murtede, Arrôtas, Ançã, Febres e Praia da Tocha, entre

outros lugares; - Solicitou à Câmara que interceda junto das infraestruturas de Portugal, no sentido de também intervirem na reparação do tapete nas Sete Fontes em Ourentã, pois deixaram parte dos buracos por remendar; - Informou que a Junta de freguesia de Murteide tinha solicitado àquela entidade que os traços contínuos e as passeadeiras fossem avivados, o que não foi realizado, tendo sido pintados traços fora das localidades; - Demonstrou a sua preocupação, bem como a de outras freguesias, relacionada com a legislação mais recente de proteção aos animais e que foi feita para os proteger, mas se calhar vai os desproteger. Assim, informou que, como o abate de canídeos foi proibido, o tempo de espera no canil para adoção foi alargado mas o número de adoções não aumentou. Informou ainda que a Junta tem vários cães vadios, alguns bastante agressivos e quando solicita a recolha ao canil, a resposta é que, por limitação de espaço, não é possível proceder à recolha dos mesmos. Finalizou a sua intervenção com a preocupação sobre este assunto, pois há casos de pessoas atacadas, infestações por parasitas nalgumas zonas e outras situações muito desagradáveis, sem saber muito bem como é que estas situações se vão resolver; - Referiu finalmente, relativamente ao cemitério de Ançã que se foram alocados 30.000,00 € ou 40.000,00 € do contrato interadministrativo para aquelas obras, na prática isso configura um subsídio a acrescer aquele que já tinha sido atribuído, porque o contrato interadministrativo destina-se às obras da Câmara no domínio público municipal pelo que, aquela verba não deveria ter sido usada para aquele fim. Acrescentou que deveria ter sido investida numa infraestrutura municipal e remeter para o património do Município porque os contratos interadministrativos destinam-se a obras da competência do Município e não das juntas de freguesia e o cemitério é uma competência da junta de freguesia.-----



----- Não havendo mais pedidos de intervenção o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrado o período antes da ordem do dia.-----

----- **Entrou-se de seguida no Ponto 1 da Agenda de Trabalhos - «Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara»:**-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da documentação entretanto entregue.-----

----- **Passou-se, de seguida, ao Ponto 2 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de celebração de Contrato Promessa de Compra e Venda e Contrato de Cessão de Exploração a celebrar com a Green Innovation / Biocant Park»:---**

----- O Sr. Presidente da Mesa, Enf.º José Maria Maia Gomes informou que, sobre o assunto, houve uma reunião para a qual foram convidados todos os membros da Assembleia Municipal, da Câmara Municipal, na qual o Professor Carlos Faro, a Dr.ª Delfina Moreira e o Diretor do Departamento de Obras e Urbanismo prestaram todos os esclarecimentos às questões colocadas.-----

----- Deu, de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual com a ajuda de uma projeção, identificou os vários edifícios pertencentes ao Biocant e prestou todos os esclarecimentos que considerou importantes sobre a questão em apreço. Informou, de seguida que, o que está em causa, é a alienação daqueles edifícios, embora de associações diferentes, bem como de dois lotes de terreno e que os contratos de cessão de exploração preveem a cessão de exploração no universo daqueles quatro edifícios, sendo o BIOTECH o maior projeto. Referiu ainda que se perspetiva, em termos de futuro do projeto do BIOCANT PARK, a criação de pequenas empresas, pequenos núcleos de investigação aplicada, que dentro do universo daqueles edifícios posam iniciar a sua atividade criando uma *startup* e por outro lado com o reforço da Universidade de Coimbra e o papel da Câmara que continuará a

existir, a afirmação do PARK, nos próximos 6 anos. Informou ainda que o núcleo industrial do BIOCANT que é a zona de expansão na zona industrial pode progredir no sentido poente e de alguma forma dar algum conforto quando há procura. Acrescentou que, se tudo correr bem, no próximo mês de julho, será celebrado um contrato promessa com o responsável de uma empresa canadiana, o que trará um grande investimento para Cantanhede, pois vem arrendar os laboratórios de investigação aplicada existentes no BIOCANT III, inaugurado recentemente. Referiu novamente que poder-se-á dar resposta, em tempo real, a quem procurar, sendo certo que, olhando para o universo da europa comunitária com 450.000.000,00 de consumidores, para além desta empresa canadiana, outras empresas de outros continentes e do mercado intercomunitário podem utilizar Cantanhede e Portugal como uma porta de entrada para esse mercado. Recordou ainda que aquela empresa canadiana, quando efetuou uma *shortlist* ficaram dois ou três municípios em Portugal, tendo-se decidido por Cantanhede pelo facto de existir aquele polo de biotecnologia. Assim, isso significa que, neste momento, apesar de inicialmente existir o projeto, foi encontrado no Centro de Neurociências de Biologia Celular da Universidade de Coimbra, um parceiro muito ancorado nas ciências da saúde e da vida. No entanto, como a procura é grande, de forma natural poderão ser utilizadas as mesmas plataformas tecnológicas, agora direcionadas para outras áreas de atividade, nomeadamente, a agroindustrial. Referiu ainda que vão surgir 2/3 projetos novos e outro, de quase 5.000.000,00 €, que irá brevemente entrar em construção que se destina a extrair de uma resina um produto que vai ser utilizado na parte alimentar. Afirmou assim que o BIOCANT tem de ser consolidado e precisa realmente, na próxima década, de afirmação, o que, sem dúvida, com o núcleo industrial do BIOCANT, existirá capacidade de resposta para as pequenas empresas, mas também



para as empresas de grande dimensão. Informou de seguida, que aquela empresa canadiana vai ter um investimento que, no total, vai ascender a cerca de 80.000.000,00 €, vai criar cerca de 200 postos de trabalho, entre gente qualificada e gente menos qualificada, na área agroindustrial. Considerou ainda que, daqui a 10 anos, possivelmente, Cantanhede será um concelho mais pujante, com empresas, com economia e com emprego, qualificado e não qualificado. Finalmente, referiu que o processo da alienação e da cessão do contrato de exploração foi iniciado nos conselhos de administração das duas associações, BIOCANT e ABAP, que decidiram remeter para o conselho fiscal, pedir o seu parecer e simultaneamente remeter para o órgão municipal, como acionista maioritário. Informou finalmente que, caso seja dado sinal de concordância, será ele próprio mandatado, enquanto Presidente da Câmara, para que nas próximas assembleias gerais do BIOCANT e da ABAP, todos aqueles procedimentos possam estar devidamente acautelados para, aí sim, depois ser promovida a celebração da escritura do contrato de promessa que no final dará a escritura para a posse plena. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 2 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de celebração de Contrato Promessa de Compra e Venda e Contrato de Cessão de Exploração a celebrar com a Green Innovation / Biocant Park»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Enf.º José Maria Maia Gomes, demonstrou de seguida, o seu apreço pelos representantes das diversas bancadas, que de facto, quando há assuntos cruciais para o desenvolvimento do concelho, esquecem ou põem de parte muitas vezes os interesses políticos, colocando acima de tudo o

interesse concelhio. Por esse facto deu os parabéns a todos os Membros da Assembleia.-----

----- **Passou-se, de seguida, ao Ponto 3 – «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de IMI / Edifício do Biocant III»;**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu, de novo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual informou que os edifícios do BIOCANT PARK são os únicos que têm tido ao longo dos anos isenção de IMI, porque sempre se entendeu que se o Município detém cerca de 99,93% do seu património associativo, pagaria IMI a si próprio. Referiu, no entanto, que aqueles que vão ser alienados vão passar a pagar IMI. Repetiu ainda que é prática corrente que aqueles edifícios tenham isenção de IMI.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 3 – «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de IMI / Edifício do Biocant II»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Enf.º José Maria Maia Gomes informou que os **Pontos 4 – «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça pela emissão de Licença de Funcionamento de Recinto de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Semana Cultural da Freguesia / Tapas e Papas», 5 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Cadima pela emissão de Licença de Funcionamento de Recinto de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / XIIV Feira do Tremoço», 6 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Cadima pela emissão de Licença da Prova Desportivos / XII BTT - Caminhos do Tremoço», 7 - «Apreciação, discussão e votação da**



proposta de isenção de taxas à Freguesia de Cordinhã pelo licenciamento de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / XV Feira do Vinho e da Gastronomia de Cordinhã», 8 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Cordinhã pela emissão de Licença de Funcionamento da prova desportiva “2.ª Grande Corrida do Vinho e da Vinha”», 9 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Febres pela emissão de Licença de Funcionamento de Recinto de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Marchas de S. João e Baile», 10 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de São Caetano pela emissão de Licença de Funcionamento de Recinto de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Semana Cultural de São Caetano», 11 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia da Sanguinheira pelo licenciamento de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Semana Cultural e Gastronómica da Freguesia da Sanguinheira», 12 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Ançã pelo licenciamento de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Semana Cultural de Ançã e Marchas Populares», 13 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Ançã / Campeonato Nacional de ORI-BTT» e 14 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia da Sanguinheira pela emissão de Licença da prova desportiva “Duas léguas Gandaresas”» tratam de isenções de taxas concedidas às Freguesias do Concelho pelo que seriam apresentados em conjunto, como tem sido usual nas sessões anteriores e discutidos e votados um a um no final de cada intervenção.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sr.<sup>a</sup> Vice-Presidente da Câmara, Dr.<sup>a</sup> Maria Helena Teodósio, a qual informou que as isenções concedidas foram as seguintes: - À União das Freguesias de Cantanhede e Pociça, para a Semana Cultural e Tapas & Papas, o valor de 90,93€; - À Freguesia de Cadima, referente a uma licença especial de ruído no âmbito da Feira do Tremoço, o valor de 90,93 €; - À Freguesia de Cadima, para o licenciamento da prova desportiva BTT – Caminhos do Tremoço, o valor de 17,27€; - À Freguesia da Cordinhã, para uma licença de funcionamento de recintos de espetáculos e divertimentos públicos e licença especial de ruído no âmbito da 5ª Feira do Vinho e da Gastronomia, o valor de 99,55 €; - À Freguesia de Cordinhã, uma isenção de pagamento de taxas para a 2ª Grande Corrida do Vinho da Cordinhã, o valor de 17,27 €; À Freguesia de Febres, para as Marchas de S. João, licenciamento de funcionamento do recinto e licença especial de ruído, o valor de 44,88 €; À Freguesia de S. Caetano, para uma licença especial de ruído e de funcionamento do recinto para a Semana Cultural daquela freguesia, o valor de 171,49€; - À Freguesia da Sanguinheira, para a licença de funcionamento para recintos e licença especial de ruído, também para a Semana Cultural e Gastronómica, o valor de 99,55 €; - À Freguesia de Ançã, isenção de pagamento de taxas para uma licença de funcionamento de recinto e especial de ruído no âmbito da Semana Cultural, o valor de 73,66 €, bem como o valor de 34,54 € para a isenção de taxas do Campeonato Nacional de ORI – BTT realizado naquela Vila; - À Freguesia da Sanguinheira, a isenção para o licenciamento da prova de Corrida Duas Léguas Gandaresas, o valor de 17,27€.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 4 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pociça pela emissão de Licença de**



**Funcionamento de Recinto de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Semana Cultural da Freguesia / Tapas e Papas», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----**

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 5 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Cadima pela emissão de Licença de Funcionamento de Recinto de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / XIV Feira do Tremoço», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----**

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 6 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Cadima pela emissão de Licença da Prova Desportivos / XII BTT - Caminhos do Tremoço», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----**

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto «7 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Cordinhã pelo licenciamento de Espetáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / XV Feira do Vinho e da Gastronomia de Cordinhã», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----**

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 8 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Cordinhã pela emissão de Licença de Funcionamento da prova desportiva “2.ª Grande Corrida do Vinho e da Vinha”», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----**

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 9 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Febres pela emissão de Licença de Funcionamento de Recinto de**

**Espectáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Marchas de S. João e Baile», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----**

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 10 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de São Caetano pela emissão de Licença de Funcionamento de Recinto de Espectáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Semana Cultural de São Caetano», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----**

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 11 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia da Sanguinheira pelo licenciamento de Espectáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Semana Cultural e Gastronómica da Freguesia da Sanguinheira», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----**

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 12 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Ançã pelo licenciamento de Espectáculos e Divertimentos Públicos e Licença Especial de Ruído / Semana Cultural de Ançã e Marchas Populares». tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----**

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 13 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Ançã / Campeonato Nacional de ORI-BTT», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----**

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 14 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à**

**Freguesia da Sanguinheira pela emissão de Licença da prova desportiva “Duas Léguas Gandaresas”», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade:-----**

**----- Passou-se, de seguida, ao Ponto 15 - «Concessão de isenções de taxas municipais / Relação semestral – 1.º semestre de 2017 / Para conhecimento»;---**

----- O Sr. Presidente da Mesa deu, de novo, a palavra à Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Maria Helena Teodósio, a qual informou que relativamente ao 1º Semestre de 2017, a Câmara Municipal de Cantanhede, conforme contemplado nos seus regulamentos, isentou diversas entidades, desde juntas de freguesias a associações, pelo valor total de 73.462,41 €.

**----- A Assembleia tomou conhecimento do Ponto 15 - «Concessão de isenções de taxas municipais / Relação semestral – 1.º semestre de 2017»;-----**

----- O Sr. Presidente da Mesa, Enf.º José Maria Maia Gomes informou que os Pontos 16 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima / XIV Feira do Tremoço», 17 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cordinhã / XV Feira do Vinho e da Gastronomia de Cordinhã», 18 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia da Tocha / Beneficiação do largo da Tocha / Obras de Requalificação na Praia da Tocha», 19 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / Requalificação dos Parques Desportivos da Freguesia», 20 – «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ourentã / Requalificação do Parque de Lazer da Praia das Sete Fontes», 21 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima / Requalificação dos Moinhos da Taboeira / Retificação do

valor do subsídio», 22 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Febres / Obras de Requalificação na Casa Reinaldo Branco / Retificação da deliberação camarária de 07/02/2017», 23 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Sepins e Bolho / Requalificação dos Cemitérios da Freguesia / Retificação do valor do subsídio», 24 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / Construção do Polivalente da Camarneira/ Retificação da deliberação camarária de 07/02/2017», tratam de atribuições de subsídios às Freguesias do Concelho pelo que também seriam apresentados em conjunto e discutidos e votados, um a um, no final de cada intervenção.-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Vereador Dr. Pedro Cardoso, o qual, informou tratarem-se de eventos mais que conhecidos, marcados pelo êxito e pela afirmação ano após ano. Acrescentou que aqueles eventos correram muito bem, encontrando-se tudo em conformidade com o relatório e com as normas orientadoras que presidem à atribuição daqueles subsídios.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 16 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima / XIV Feira do Tremoço»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade:-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 17 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cordinhã / XV Feira do Vinho e da Gastronomia de Cordinhã»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade:-----



----- **Passou-se, de seguida, ao Ponto 18 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia da Tocha / Beneficiação do largo da Tocha / Obras de Requalificação na Praia da Tocha»;**-----

----- Foi dada a palavra à Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Maria Helena Teodósio, a qual aproveitou a oportunidade para esclarecer que a observação feita pelo Sr. Presidente da Junta de Murte, Dr. Carlos Fernandes, estava correta uma vez que, não foi o valor do contrato interadministrativo, que entrou como subsídio destinado ao Cemitério de Ançã, pois um contrato interadministrativo é estabelecido com as Juntas de Freguesias, em função de uma obra que é da competência municipal. Não sendo o caso daquele cemitério que é propriedade da Junta de Freguesia de Ançã, todas as verbas que lhe foram destinadas foram atribuídas através de subsídios, conforme se pode aferir com todos os lançamentos da contabilidade referentes às faturas que chegaram da Junta de Freguesia de Ançã.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa referiu não se tratar do assunto em discussão, mas vem a propósito do que se segue na agenda de trabalhos.-----

----- Voltou a falar a Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Maria Helena Teodósio, a qual informou que, dos subsídios que se seguem, alguns referem-se a alterações a contratos interadministrativos, uma vez que pode haver alguma condicionante às deliberações relativas a transferências de verbas para as Juntas de Freguesia pelo Executivo, na Assembleia de Setembro. De seguida agradeceu aos senhores Presidentes de Junta e aos seus executivos, em nome do Município, a disponibilidade em algumas situações, de poderem substituir-se à Câmara que, ou por dificuldade de pessoal, ou por dificuldade do ponto de vista do procedimento, não tinha possibilidade, em tempo útil de poder fazer aquelas intervenções. Deu como exemplo o subsídio agora atribuído para a recuperação do Largo da Tocha, que a Junta se disponibilizou

a fazer, bem como a limpeza profunda na Praia da Tocha, intervenção que é da responsabilidade municipal.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 18 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia da Tocha / Beneficiação do largo da Tocha / Obras de Requalificação na Praia da Tocha»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade:-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 19 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / Requalificação dos Parques Desportivos da Freguesia»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade:-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 20 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ourentã / Requalificação do Parque de Lazer da Praia das Sete Fontes»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade:-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 20 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / Requalificação dos Parques Desportivos da Freguesia»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 21 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima / Requalificação dos Moinhos da Taboeira / Retificação do valor do subsídio**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;-----



----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 22 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Febres / Obras de Requalificação na Casa Reinaldo Branco / Retificação da deliberação camarária de 07/02/2017»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 23 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Sepins e Bolho / Requalificação dos Cemitérios da Freguesia / Retificação do valor do subsídio»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;-----

----- **Passou-se, de seguida, ao Ponto 24 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / Construção do Polivalente da Camarneira/ Retificação da deliberação camarária de 07/02/2017»**;-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sr.ª D.ª Amanda Gavião, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, tal como na anterior sessão, voltou a questionar a existência de um polivalente na antiga freguesia da Camarneira, a meia dúzia de quilómetros do polivalente de Marvão, nos Covões. Afirmou continuar a não compreender, porque os dinheiros ali gastos podem ser utilizados para outras coisas, e em comparação, recordou que na freguesia de Cantanhede, apenas existem polivalentes privados, tal como o salão dos Bombeiros, o Salão Paroquial e o Pavilhão dos Marialvas. Finalmente, informou que não votaria contra, mas continua a não aceitar aquela situação.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu, de seguida, a palavra ao Sr. Presidente da União das Freguesias de Covões e Camareira, o qual recordou que, já na anterior sessão

explicou não se tratar de um polivalente, mas sim de um salão multiusos com uma cozinha e umas casas de banho, onde as pessoas da Camarneira podem desenvolver atividades culturais e outras. Recordou, de seguida que aquele salão já se encontra projetado há algum tempo, mas foi iniciado mais tarde porque a população não concordou com a sua localização, tendo sido deslocado para o final do terreno onde está a sede da antiga Junta de Freguesia da Camarneira. Como ficou dentro do espaço da RAN, foi necessário pedir a sua desafetação que foi aprovada há pouco mais de 8 dias, por isso o processo ainda demorará o seu tempo até estar tudo pronto para se dar início àquela construção. De seguida referiu-se à Semana Cultural dos Covões que já terminou e cujas contas já foram apresentadas à Câmara Municipal, alertando para o facto de que, se o subsídio a atribuir não poder ser presente à Assembleia de setembro, apenas poderá ser presente à Assembleia de dezembro, quando os Executivos já não serão os mesmos, pelo que considera que se deveria encontrar uma alternativa, quer para esta situação, como para as freguesias que estão na mesma situação.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sr.<sup>a</sup> Vice-Presidente da Câmara, Dr.<sup>a</sup> Maria Helena Teodósio, a qual referiu também não concordar com a dissipação de dinheiros públicos em equipamentos triplicados, mas o que está em causa não é um polivalente desportivo mas sim uma sala polivalente e multiuso que poderá ter várias valências. Acrescentou que existem outros no concelho, tal como o da Póvoa da Lomba, o de Lemedede, três no Zambujal, um nos Fornos e outro no Casal. Reforçou ainda que será uma sala de apoio aos eventos do lugar da freguesia e não um equipamento destinado a provas desportivas porque, para isso, existem os pavilhões desportivos do Concelho, nomeadamente, em Cantanhede o do Marialvas gerido pela Câmara, o de Ançã que já está concluído, o de Marvão, o de S. Caetano que ainda



não estão concluídos, o dos Covões que não foi de iniciativa municipal mas que está a funcionar em pleno e o da Tocha que está agregado à EB 2,3. Informou ainda que está para breve a inauguração do pavilhão Multiusos de Febres, que teve uma participação total de entidades externas à Câmara. Esclareceu ainda que aquele pavilhão teve uma candidatura a 75% e foi financiado pelos capitais próprios da Gira Sol, sendo o pavilhão com melhores condições do concelho que tanto dá para eventos desportivos como dá para eventos culturais. Voltando ao assunto em causa, reiterou a posição de que se trata de um simples salão, e não um equipamento desportivo, destinado às situações locais em termos de festas e de eventos, de colóquios, de apoio à IPSS, por exemplo. Um salão com apoio de cozinha, como outros espalhados pelo concelho e que a Junta de Freguesia, em comunhão com as forças vivas locais, entendeu concretizar.-----

----- Respondeu a Sr.ª D.ª Armanda Gavião, a qual afirmou nada ter contra a Freguesia dos Covões, na qual tem muita gente amiga e que gosta imenso, mas considera que aquela despesa é um desperdício muito grande, por se tratarem de construções que ficam caras e cuja manutenção também fica cara. Acrescentou que se a freguesia não tivesse nada, concordaria, mas tendo já dois e bons, não compreende o porquê de outro na Camarneira. Criticou de seguida o facto de, em Cantanhede, não se ver também iniciativas do mesmo género, dando como exemplo a falta de uma casa mortuária pública, tendo as pessoas que pagar à Santa Casa e, se há subsídios para umas coisas ou iniciativas, também tem que haver para outras.-

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 24 - «Atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / Construção do Polivalente da Camarneira/ Retificação da deliberação camarária de 07/02/2017»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Enf.º José Maria Maia Gomes informou que os Pontos 25 - **«Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a União das Freguesias de Covões e Camarneira»,** 26 - **«Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a Freguesia de Murtede»,** 27 - **«Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a Freguesia de Cordinhã»,** 28 - **«Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a União das Freguesias de Sepins e Bolho»,** e 29 - **«Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima»,** tratam de adendas a alguns Contratos Interadministrativos de Delegação de competências celebrados entre o Município de Cantanhede e algumas Freguesias e Uniões da Freguesias, pelo que também seriam apresentados em conjunto e discutidos e votados, um a um, no final de cada intervenção.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Maria Helena Teodósio, a qual esclareceu que estes pontos referem-se especificamente a contratos interadministrativos celebrados com as Juntas de Freguesia porque fizeram intervenções em património municipal, intervenções essas que têm essencialmente a ver com passeios e não só, sendo o caso da União das



Freguesias de Covões e Camarneira, a Freguesia de Murtede, a Freguesia de Cordinhã, a Freguesia de Sepins e Bolho e a Freguesia de Vilamar. Justificou aquelas adendas pelo facto de muitas vezes, o calculo dos custos ser feito em obra, na qual surgem situações que devem ser corrigidas, tais como muros que são necessários fazer ou alargamentos de vias, o que leva a que a quantidade prevista seja maior porque é necessário mais material. Informou ainda que, relativamente às Freguesias de Vilamar e Corticeiro, houve uma intervenção relacionada com águas pluviais numa estrada que era da competência municipal e que a junta de freguesia se disponibilizou a fazer, bem como diversas obras no jardim de infância público do Corticeiro de Cima, também da competência municipal.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 25 - «Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a União das Freguesias de Covões e Camarneira»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 26 - «Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a Freguesia de Murtede»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 27 - «Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a Freguesia de Cordinhã»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 28 - «Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a União das Freguesias de Sepins e Bolho»;**-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 29 - «Apreciação, discussão e votação Apreciação, discussão e votação da adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Cantanhede e a União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;-----

----- **Passou-se, de seguida, ao Ponto 30 - Apreciação, discussão e votação da proposta de operação de compra do imóvel Santa Casa da Misericórdia (Casa Francisco Pinto de Carvalho), sito na Rua António José de Almeida;**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu de novo a palavra à Sr.<sup>a</sup> Vice-Presidente da Câmara, Dr.<sup>a</sup> Maria Helena Teodósio, a qual informou que, o assunto refere-se ao prédio onde está instalada a Divisão de Educação e Ação Social, adquirido em 2001 à Santa Casa da Misericórdia, através de um leasing, adjudicado à Caixa Leasing e Factoring durante dez anos. Acrescentou, que veio a Caixa Leasing comunicar ao Município que, existe de acordo com o contrato, um valor residual de 5.237,38 € a pagar para que a propriedade plena daquele edifício transite para o Município. Assim, a Câmara pode deliberar no sentido de fazer essa mesma opção de compra por aquele valor residual pelo que vem à Assembleia esse exercício do direito de opção de compra, por aquele valor residual e a autorização do pagamento de 5.237,38 € para que o Município passe a ter a posse plena daquele edifício. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sr.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Amanda Gavião, a qual informou ter ficado um pouco confusa com o ponto constante da convocatória, mas

que, se a Câmara comprou à Santa Casa da Misericórdia aquela casa, tendo feito as obras necessárias, considera ser uma valia para o Município pelo que votará a favor.

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 30 - «Operação de compra do imóvel Santa Casa da Misericórdia (Casa Francisco Pinto de Carvalho), sito na Rua António José de Almeida.»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;-----

----- **Passou-se, de seguida, ao Ponto 31 - «Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas Consolidadas do Município / Ano de 2016»;**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu de novo a palavra à Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Maria Helena Teodósio, a qual informou da presença da auditora da Câmara, Dr.ª Regina Sá, bem como do Chefe da Divisão Financeira e de Aprovisionamento, para qualquer pedido de esclarecimento. De seguida recordou que, os Municípios e as entidades intermunicipais devem apresentar as contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, documentos que são apreciados pelos órgãos deliberativos no mês junho e pelos órgãos deliberativos em junho. Acrescentou que esses documentos referem-se a todas as entidades onde o Município está representado e são, o relatório de gestão, o balanço consolidado, a demonstração consolidada, o mapa de fluxo de caixa e os anexos, respeitando todos os procedimentos e métodos legais. Esclareceu ainda que, o Município tem na ABAP uma participação de 97,19%, no BIOCANT uma participação de 99,93%, na INOVA 100% e ainda na WRC – WEB para a região centro 1%. Informou ainda que, as contas consolidadas, podem ser resumidas da seguinte forma: - Uma diminuição do ativo em mais de 4.000.000,00 €, devido ao aumento das amortizações e da redução das disponibilidades; - Um aumento de fundos próprios no valor de mais de 700.000,00 €, resultante, essencialmente, do aumento de reservas e da diminuição das restantes

massas patrimoniais, que teve um decréscimo de cerca de 5.000.000,00 € devido àqueles dois fatores; - O aumento dos acréscimos e deferimentos e a diminuição da dívida a terceiros no valor aproximadamente de 6.300.000,00 €; - Um aumento do património municipal de cerca de 3.700.000,00 €. Relativamente à demonstração de resultados: - Um aumento de custos e perdas no montante de 725.000,00 €, relacionados, essencialmente, com o aumento do custo extraordinário; - A diminuição de proveitos e ganhos no montante de cerca de 700.000,00 €; - Uma diminuição de resultados de exercício de todo o grupo em cerca de 1.400.000,00 €, devido ao aumento de transferências de capital que afetam as contas de custos e a diminuição na generalidade dos proveitos. Informou ainda que, apesar da diminuição dos resultados líquidos, as atividades desenvolvidas pelo grupo autárquico geraram um resultado positivo de 1.255.289,96 €. Finalmente, voltou a referir que a auditora externa, Dr.ª Regina Sá emitiu o seu parecer conforme é imposto por lei.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 31 - «Prestação de Contas Consolidada do Município / Ano de 2016»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;-----

----- **Passou-se, de seguida, ao Ponto 32 - «Apreciação, discussão e votação do 1.º Relatório Semestral de Acompanhamento do ano de 2017 – Plano de Saneamento Financeiro do Município de Cantanhede»**;-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu de novo a palavra à Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Maria Helena Teodósio, a qual recordou que o relatório do Plano de Saneamento Financeiro mais fidedigno e que contempla valores reais é o Plano que acompanha a prestação de contas relativamente ao ano civil anterior. Informou assim que, no caso concreto, se trata do relatório semestral, o que significa que os valores se reportam ao período compreendido entre 1 de outubro de 2016 e 31 de março de



2017, sendo a análise feita através de 3/12 dos valores que se puderam analisar. Acrescentou que o Município continua a cumprir o que está estabelecido, apesar de muitas coisas terem sido alteradas ou estarem descontextualizadas, tal como a redução drástica das transferências do Estado, os aumentos do IVA ou os aumentos do consumo de energia, factos imprevisíveis quando foi feito o plano de saneamento. Referiu, de seguida, que alguns valores estão certos porque podem ser calculados à data mas relativos a todo o ano, nomeadamente, a questão relacionada com os endividamentos. Assim referiu que o nível de endividamento de médio e longo prazo, terá uma margem bastante positiva, ultrapassando os 3.000.000,00 € e o endividamento líquido, será cumprido, ultrapassando largamente o que a lei impõe, bem como os objetivos que foram estabelecidos na sua origem.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 32 - «1.º Relatório Semestral de Acompanhamento do ano de 2017 – Plano de Saneamento Financeiro do Município de Cantanhede»** tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;-----

----- **Passou-se, de seguida, ao Ponto 33 – «Comunicação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica dada pela Assembleia Municipal na sua sessão de 16/12/2016 / Para conhecimento»;**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu de novo a palavra à Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Maria Helena Teodósio, a qual informou que, de acordo com a autorização dada pela Assembleia, foi celebrado um contrato de prestação de serviços para a elaboração do projeto de execução referente à reabilitação da casa das Três Marias, projeto inserido no PEDU e que representa um compromisso plurianual no valor de 21.525,00 €, bem como f4 contratos de emprego-inserção que também se prolongam pelo próximo ano.-----

-----A Assembleia tomou conhecimento do **Ponto 33 – «Comunicação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica dada pela Assembleia Municipal na sua sessão de 16/12/2016»**; -----

----- Seguidamente, a bancada do Partido Social Democrata apresentou uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Estando prestes a dar por encerrada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, questionou se algum elemento do público queria usar da palavra, tendo solicitado a mesa o Sr. Alípio Barbosa Miraldo, enquanto cidadão, mas também como Presidente da Direção da PRODECO – IPSS. Após cumprimentar todos os Membros presentes na sessão, referiu-se à EXPOFACIC como tendo atingido um nível de excelência, graças sobretudo à sua organização cujo rosto é o Sr. Eng.º Alves, de quem sublinhou e salientou o profissionalismo e a maneira como tem lidado com todos os problemas referentes àquela Feira. De seguida, e na sequência da reunião havida para atribuição das tasquinhas demonstrou o seu espanto pela mudança das regras para atribuição dos lugares das mesmas. Tendo abordado o Sr. Eng.º Alves sobre o problema, este referiu que não estava dentro do assunto pelo que se encontra na Assembleia para perceber o porquê das IPSS`s terem sido relevadas para um plano igual ao de todas as outras Associações. Acrescentou que nas zonas das tasquinhas há uma zona melhor do que outra e que, ficou espantado quando a Junta de Freguesia dos Covões e Camarneira, que já há uns anos colocava quer a PRODECO, quer o Lar da Camarneira naquela zona este ano, informou que só poderia lá ficar uma das instituições e que a outra iria a sorteio. De seguida argumentou que as IPSS`s não deveriam ser tratadas como uma Associação Recreativa, pois têm responsabilidades

que as outras Associações não têm. No caso da PRODECO, referiu que a associação tem 62 funcionárias, número que poucas empresas atingem, pelo que tem grandes responsabilidades. Assim, considerando que faria todo o sentido que as IPSS's fossem colocadas naquela zona, solicitou uma explicação cabal e convincente sobre aquela alteração.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, o qual informou que a decisão sobre o espaço que está atribuído nas tasquinhas, cabe às Juntas de Freguesia, sendo que as regras para atribuição das mesmas variam de freguesia para freguesia. Assim, como há freguesias que entendem que todas as IPSS's da sua freguesia têm prioridade, outras entendem que uma IPSS é tão válida como outra qualquer Associação. Resumiu que o problema que parece existir, foi a mudança em relação ao que se designa, aparentemente, por zona nobre na parte de cima ou na parte de baixo, no entanto, no momento os espaços já estão devidamente atribuídos, mas com alterações na atribuição dos espaços. Não desvirtualizando a importância das IPSS's, considerou que qualquer outra associação desportiva ou cultural teria o mesmo direito do que, neste caso, uma IPSS e que quaisquer dos outros Presidentes pensariam da mesma maneira. Voltou a referir que os critérios de seriação cabem às Freguesias e aos seus Executivos que, nas suas reuniões prévias, os definem, quer por sistema rotativo, quer por sorteio, não podendo o Executivo Camarário imiscuir-se naquelas decisões e num sistema que funciona há muitos anos e tem corrido bem. Acrescentou que existem IPSS's que não vêm à EXPOFACIC e não querem vir e que, por outro lado, Cantanhede, por exemplo, tem 6 IPSS's, a da Varziela, a ACAP na Pocariça, a PROLEMEDE em Lemedede, a Santa Casa, a da Póvoa da Lomba e a Columbófila, logo se considerasse que as IPSS's teriam a prioridade máxima para a zona de cima, só Cantanhede levaria 6 espaços, quando não existe espaço para todas as IPSS's.

Informou ainda que, possivelmente, num futuro que se espera ser próximo se remodelar aquele espaço, possivelmente já não existirá nem espaço de cima, nem espaço de baixo e que, para além disso, deve-se ter em conta que o Concelho agora apenas tem 14 freguesias.-----

----- Pediu, de seguida, a palavra a Sr.<sup>a</sup> Presidente da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Prof.<sup>a</sup> Aidil Machado, a qual concordando com a intervenção do Sr. Presidente da Câmara, confirmou que é realmente da responsabilidade das Juntas de freguesia a atribuição das tasquinhas pelas suas associações. De seguida, deu o exemplo da sua freguesia, a qual tem direito a 8 daqueles espaços, sendo que 4 vão para as IPSS's, 2 vão para a parte cultural e 2 vão para a parte desportiva.-----

----- Interveio ainda o Presidente da União das Freguesias de Covões e Camarneira, Sr. Asdrúbal Torres, o qual informou que, quando foi Presidente da Junta de Freguesia dos Covões, existiam 2 lugares que rodavam entre todas as Associações, nomeadamente, a Filarmónica, a PRODECO, a PRODECO Futebol e a PRODEMA. Informou ainda que a junta considerava que a PRODECO merecia atenção pelo facto de ter por objetivo cuidar dos velhinhos e das crianças da freguesia, para além de que, como foi referido dá emprego a 62 pessoas. Esclareceu, de seguida que, com a União das Freguesias de Covões e Camarneira surgiram 4 lugares, lugares esses que continuaram a ser atribuídos com a mesma lógica, à associação da Camarneira e aos Lares da Camarneira e Covões, sendo indicados os 2 lares para a zona nobre. No entanto, este ano foi decidido que eram só 14 freguesias, levantando-se o problema das duas instituições da Camarneira e dos Covões. Assim, esclareceu ainda que a Junta poderia ter feito apenas um sorteio com todas as associações do concelho, mas entendeu que poderia não ser sorteado nenhum dos lares ou até que se corria o risco de as duas instituições irem para a zona não nobre. Assim, foi considerado que era

preferível vir uma do que não vir nenhuma pelo que houve sorteio entre as 2 associações. Finalmente recordou que a União das Freguesias de Covões e Camameira prometeu 2 lugares para aquelas Associações, o que cumpriu, só não prometeu a localização dos mesmos da EXPOFACIC por não ser da sua responsabilidade.-----

-----Finalmente, sendo 17H50 horas, o Senhor Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata para constar, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

O Presidente:

O Primeiro Secretário:

A Segunda Secretária:

